



# PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de Papanduva

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luiz Henrique Saliba

Prefeito(a) Municipal

Cátia Taciana Thorstenberg

Secretaria de Saúde

Zeneli Kohut

Secretária Adjunta da Educação

**Mariana Gresczuk** 

Proteção e Defesa Civil

Membros da equipe:

Representante da Secretaria da

Assistência Social

Isolete kuchnir

Representante da Secretaria da

Fazenda

**Maria Cristiane Savitzky** 

Representante dos profissionais e

trabalhadores de educação:

**Cristiane Narloch** 

Representante dos estudantes da

Educação Básica:

Francieli Gugel

Representante do Conselho Municipal

de Educação:

Denise Fátima de Paula

Representante das Comissões

**Escolares:** 

Elisabete Greszuk Machado

Representante das escolas da Rede

Estadual:

Maria Jussélia Ratuchinski

Zanghelini

Representante das escolas da Rede

Privada:

Jane Correia de Siqueira Herbst

Representante do Conselho Municipal da Alimentação Escolar:

Evini Roseli G. de Oliveira

Representante da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil –

COMPDEC:

Mariana Gresczuk

Representante do Conselho Municipal de Controle Social do

**FUNDEB**:

Eliane Aparecida Padilha

Representantes dos grupos organizados dos transportadores

escolares:

Michele Cristina Popovicz Leal

do

Poder

Legislativo:

Sidnei Zieskovski

Apoio Técnico:

Representante

**Leriany Marquardt** 

Lilian Aparecida Ferreira Terres

Plano de contingência aplicável a

## ESCOLA MUNICIPAL FLORESTA/ FLORESTA SÃO JOÃO

Membros da comissão Escolar

Joelma Aparecida Gonçalves Lima Responsável pela unidade Escolar

Andressa Popovicz/Andrea Mendes Galeski Representante do quadro de professores

Luciane Pereira Vieira/ Marcia Alves Moreira Representantes de alunos

Edna Aparecida do Rosario Farias/ Viviane Niejelski Representantes das Famílias dos alunos.

Jaqueline Rogoginski Batista de Lima/Patricia Regina Shuastz Frederico

Representantes das entidades colegiadas

Leila Aparecida Pereira da Rocha/ Fernanda Herbst Representantes de trabalhadores higienização/ administrativo/ alimentação



# Sumário

avaliação

39

1.	INTRODUÇÃO	5	
2.	ENQUADRAMEN REFERÊNCIA	то с 8	ONCEITUAL DE
3.	ATORES/POPULA	AÇÃO 9	
4.	OBJETIVOS	9	
4.1	OBJETIVO GERAL	L	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS		9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10	
5.1	AMEAÇA (S)		10
5.2	CARACTERIZAÇÃ TERRITÓRIO	O DC	) 13
5.3	VULNERABILIDA	DES	14
5.4	CAPACIDADES IN	ISTAI	LADAS/ A 15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃ	ÃO 17	
7.	GOVERNANÇA E RESPOSTA	OPEI 19	RACIONALIZAÇÃO DA
7.1	DIRETRIZES, DINA (DAOP)	ÂMIC	CAS E AÇÕES OPERACIONAIS 19
	7.2 OPERACIONAL/C ESCOLARES)	ОМІ	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO TES 36
7.3	SISTEMA DE VIG	ILÂN	CIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E 37
7.3.1.	Dispositivos Prin	cipai	s 37
7.3.2.	Monitoramento		

е



### 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos
   e causador de uma doença grave; e
  - c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica "doenças infecciosas virais" (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a "Operação COVID-19 SC". No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do



cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em

18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- **b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.



As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se definem ) e caracterizam ) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A ESCOLA MUNICIPAL FLORESTA/FLORESTA SÃO JOÃO, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

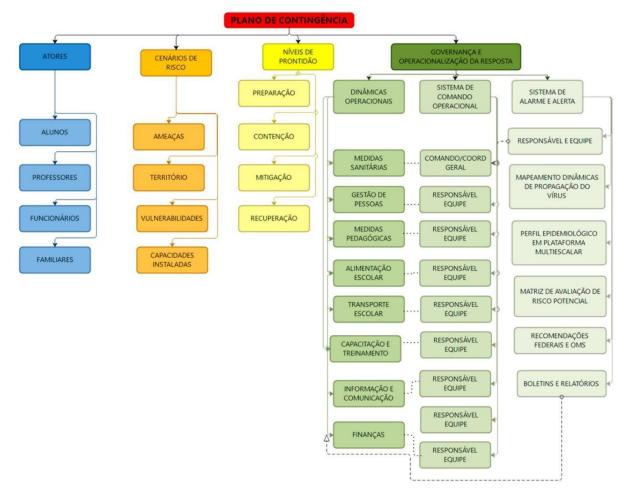
O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco



identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

# 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da ESCOLA MUNICIPAL FLORESTA/ FLORESTA SÃO JOÃO obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.





### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários, familiares e visitantes da ESCOLA MUNICIPAL FLORESTA/FLORESTA SÃO JOÃO.

#### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- **b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
  - h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes



nas estratégias frente aos resultados esperados;

- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

#### 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

#### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório , desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoas contaminadas, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais



públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- **b.** a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e



restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- **b.** seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- **d.** seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise:
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

# 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto das A ESCOLA MUNICIPAL FLORESTA/ E.M. FLORESTA SÃO JOÃO, foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola Municipal Floresta localiza-se às margens da BR 116, Km 65 Localidade de Floresta, área rural, que faz divisa ao sul com o município de Monte Castelo e oeste com o município de Major Vieira.

Atende 59 alunos do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, sendo que o 3º e o 4º ano são turmas multisseriadas devido ao número reduzido de alunos, os quais vem das localidades de Carijos, Floresta São João e Floresta. Todos os alunos utilizam o transporte escolar.

Conta com 08 funcionários, sendo 06 professores, 02 serviços gerais. 03 destes professores trabalham em outro município. Dentre os 6 professores 4 professores são regentes das salas de aulas, 1 professora de educação física e 1 professora de inglês as quais atuam na Escola Municipal Floresta São João.



TURMA	NÚMERO ALUNO	NUMERO PROFISSIONAIS
1º ANO	12	03 PROFESSORES
2º ANO	14	03 PROFESSORES
3º ANO MULTISSERIADA	12	03 PROFESSORES
4º ANO MULTISSERIADA	07	03 PROFESSORES
5º ANO	14	03 PROFESSORES

Na localidade Floresta São João possui um PSF posto de saúde o qual tem à distância de 2500 metros da escola .

No quadro abaixo está descrito o número dos alunos de cada turma

### Distâncias das Escolas as Unidades de Atendimento ao COVID 19

Unidade Atendimento	Telefone de contato de	Escola Municipal	Escola Municipal
COVID 19	Atendimento ao COVID 19	Floresta	Floresta São João
PSF (floresta São João)	47 992111619	2.500 metros	No mesmo Pátio



PSF Central Atendimento COVID 19	47 3653 2156	13.200 metros	13.000 metros
PSF São Cristóvão	47 3653 1018	10.200 metros	10.000 metros
Hospital	47 3653 2011	14.200 metros	14.000 metros
Vigilância Sanitária	47 3653 2879	14.200 metros	14.000 metros
Defesa Civil	47 3653 2340	12.500 metros	12.300 metros
Policia Militar	47 3653 2566/ 190	12.400 metros	11.900 metros
Bombeiro	47 3653 0514/ 193	12.400 metros	11.900 metros



### LOCALIDADES ATENDIDAS PELA E.M. FLORESTA

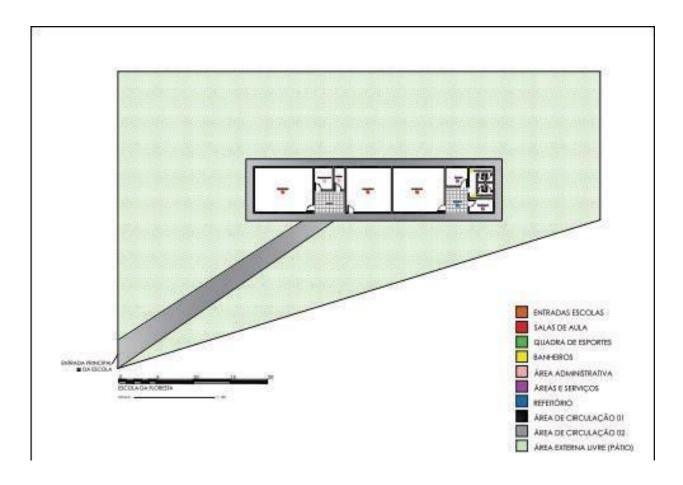


### LOCALIDADES ATENDIDAS PELA E.M. FLORESTA SÃO JOÃO





#### **ESCOLA MUNICIPAL FLORESTA - PLANTA BAIXA**



A entrada e saída dos alunos e funcionários será de forma escalonada.

A escola possui dois portões um da entrada principal, para o acesso de entrada de alunos e funcionários, e outro na parte lateral do pátio da escola escola ao lado da igreja, que poderá ser utilizada como de saída de alunos e funcionários. A escola possui 2 salas arejadas com medidas de 48 metros quadrados e uma sala arejada de 36 metros quadrados. No período matutino atende 3 turmas com um total de 33 alunos. No 3º ano tem ano 12 alunos matriculados, 4º ano 07 alunos e no 5º ano 14 alunos, todos utilizam o transporte escolar.

No vespertino atende um total de 26 alunos a turma de 1º ano com 12 alunos e no 2º ano com 14 alunos. 01 banheiro masculino com uma pia e torneira para higienização das mãos e 02 banheiro feminino com pia para higienização das mãos sendo 01 banheiro para uso dos funcionários.

. Cozinha, despensa, recepção e almoxarifado anexo as salas

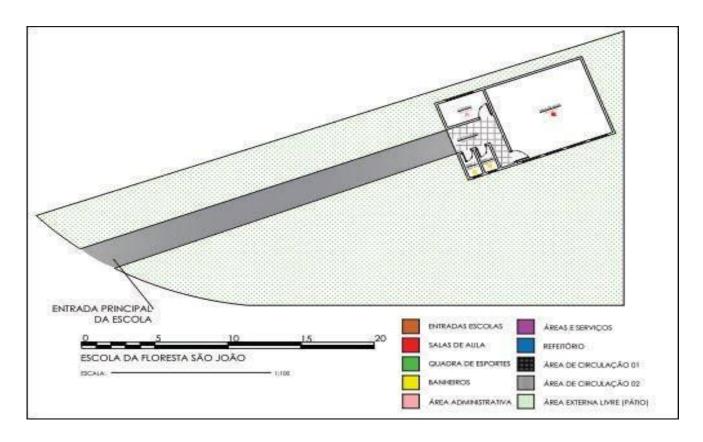


A Escola Municipal Floresta São João, localizada na Floresta São João, atende 24 alunos da educação infantil modalidade Pré Escolar de 4 e 5 anos, vindos das localidades de Carijós, Floresta São João e Floresta. Todos os alunos utilizam o transporte escolar. Esta Unidade conta com 04 (quatro) funcionárias , 1 professora regente , 1 professora de Educação Física e 1(uma) professora de inglês , 1 (uma) serviço gerais e 1(uma) estagiária a qual no momento está com o contrato suspenso por tempo indeterminado

TURMA	NÚMERO ALUNO	NUMERO PROFISSIONAIS
Pré Escolar	24	03 professores

O PSF da localidade situa-se em terreno ao lado da Escola.

# ESCOLA MUNICIPAL FLORESTA SÃO JOÃO - PLANTA BAIXA





Relação de Alunos por Localidade que fazem uso do								
	transporte escolar							
Nome da Escola  Localidade e/ou Bairro que a escola atende  Distância da Localidade até escola (INFORMAR DISTÂNCIA EM METROS)  Quantidade de alunos de localidade e/ou Bairro que fazem uso do transporte escolar								
ESCOLA MUNICIPAL FLORESTA	FLORESTA	1500	2					
ESCOLA MUNICIPAL FLORESTA	FLORESTA FUNDÃO	3000	3					
ESCOLA MUNICIPAL FLORESTA	FLORESTA SÃO JOÃO	3000	5					
ESCOLA MUNICIPAL FLORESTA	CARIJOS	16000	48					
		Total	58					

A Escola Municipal Floresta São João atende a Educação infantil modalidade pré escolar conta com uma sala arejada de 48, metros quadrados e 24 alunos, a escola possui dois acesso um para a entrada dos alunos e funcionários e um que poderá ser utilizado para a saída na lateral da escola banheiros: 01 masculino e 01 feminino e 02 torneiras com pia e cozinha, anexo a sala de aula com uma pequena área de circulação coberta.



#### 5.3 VULNERABILIDADES

A ESCOLA MUNICIPAL FLORESTA e a ESCOLA MUNICIPAL FLORESTA SÃO JOÃO tomam em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
  - g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
  - h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
  - j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- I. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;



- n. escassez de água (poço);( caso persista a estiagem)
- coleta seletiva de lixo;
- p. a permanência de alunos com deficientes, seja cognitiva e/ou classificada como comorbidade, no ambiente escolar;
- q. Número insuficiente de funcionários para limpeza e manutenção da higiene no ambiente escolar;
  - r. Espaço insuficiente para alimentação e circulação dos alunos;

#### 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

As escolas municipais de Floresta e Floresta São João consideram já terem instaladas e a instalar as seguintes capacidades.) considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

#### Capacidades instaladas

Portão para entrada e para de saída.

- Dispenser para álcool 70% nas entradas das portas de sala de aula, banheiros e cozinha
  - Pátio amplo e aberto
  - Tapete sanitizante para esterilização dos calçados
  - E.M. Floresta São João situa-se no mesmo pátio junto ao posto de saúde.
  - Escola Municipal Floresta está a uma distância de 2.500 metros do posto de saúde.

#### Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- c. Estabelecer protocolos internos de testagem aferição de temperatura e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados:
- d. A capacitação da comissão escolar, a qual posteriormente irá repassar para a comunidade escolar com intuito de colocar em prática as ações elencadas neste plano



- e. Se possível contratar / remanejamento de profissionais de saúde para a escola;
- f. Se possível contratação de funcionários, serviços gerais, professores e monitores de pátio;
  - g. Aquisição de materiais e EPis para funcionários;
- h. Sistema de descarte correto de EPis; com aquisição de lixeiras com tampa e de pedal
  - i. Escalonamento da entrada e de saída dos alunos no transporte escolar;
- j. Capacitação de profissionais da área: de serviços gerais, professores e monitores de pátio e demais profissionais que se julguem necessários;
- k. Se possível, aquisição de equipamentos multimídias para acompanharem as aulas off-line e online;
- I. Espaço disponível para perfuração de poço artesiano; (caso persista a estiagem)
- m..Se possível a aquisição de equipamentos hidráulicos do local do poço artesiano ate ao acesso a caixa d'água.(caso persista a estiagem)
  - n.. se possivel coleta seletiva do lixo;
- o. cumprimento dos protocolos de segurança pela comunidade escolar, principalmente pelos professores que atuam em outras escolas e municípios;
  - p.comunicação e informação dos protocolos de segurança;
- q.orientação da comunidade escolar quanto às responsabilidades, a curto, e ao longo prazo;
- r. dispor de canais de comunicação para integração da comunidade escolar whatssap da escola(47-92875293)
- s. plano estará disponível no mural da escola e no site oficial do município(papanduva@papanduva.sc.gov.br);
  - t. entrega PlanConEdu para a validação pelo comitê municipal;
  - u. captação de recursos para implantação do PlanConEdu;

# 5.6.NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO



Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).  Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando soment ocorrências em outros estado Perigo Iminente (quando há o importados no estado, mas so de transmissão secundária)
	Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.  Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.  Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	



### 6. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- **b.** o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do "normal" sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

# 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito: W4) quando será feito: W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso



# MEDIDAS SANITÁRIAS

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como
Plano de contingencia municipal para covid - 19	Estabelecimentos de ensino	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Pais Alunos	Através das diretrizes estabelecidas
Plano de contingência escolar para covid - 19	Estabelecimentos de ensino	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Pais Alunos	Através das diretrizes estabelecidas
Comunicar, informar, orientações  As normas de condutas relativas aos espaços físicos e à prevenção e ao controle do Covid - 19	Locais visíveis e de circulação como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros	Enquanto durar a pandemia	Funcionários e outros setores responsáveis	- Placas - Cartazes - Monitores de pátio



Adotar rotinas de orientações de alunos e funcionários sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle de transmissão do COVID – 19	Unidade escolar	Enquanto durar a pandemia	Comunidades Escolar	-Troca de máscaras,  -higienização e descarte de máscaras  - Higienização das mãos e de objetos,  - Manutenção da etiqueta respiratória  - respeito ao distanciamento social
Recomendar  Acompanhamento aos casos suspeitos ou confirmados,	Unidade escolar	Sempre que necessário	- Responsáveis, Professor Funcionário S.C.O.	Acompanhar os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução dos casos positivos, para gerenciar o funcionamento do estabelecimento,  - avaliando a adequação da continuidade das aulas,  - cancelando-as, se necessário as aulas , quando possível,



Orientar sobre a importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca,	Unidade escolar	Sempre que necessário;  -após chegar ao estabelecimento de ensino;  - após tossir e/ ou espirrar  -Após uso do banheiro;  - após uso do transporte;  - após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, interruptores;	Todos os funcionários	-Etiqueta da tosse;  - higienizando as mãos sempre que necessário.  - limpeza dos locais utilizados;  - uso do álcool gel 70%  - uso de máscaras descartáveis ou tecido
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	na Unidade escolar	Sempre que necessário	<ul><li>funcionários;</li><li>Comunidade escolar</li></ul>	Sinalização e avisos escritos, orientação do uso adequado dos dispenser
Orientar quanto ao uso obrigatório de máscaras	Unidade escolar	Enquanto durar a pandemia	Pelos funcionários da escola	<ul> <li>Orientação através de monitores de pátio;</li> <li>cartazes informativos</li> </ul>



Readequar os espaços físicos	Pátio Salas de aulas Refeitórios Ambientes coletivos	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	-Respeitando o limite de ocupação;  - respeitando o distanciamento  - demarcação o piso dos espaços físicos, em salas de aulas refeitórios ambientes coletivos;  Uso individualizado de carteiras e cadeiras.
Definir pontos exclusivos para entrada, saída e circulação de pessoas	Entrada Saída e Pátio aberto	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	<ul> <li>Respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas</li> <li>evitar aglomerações em áreas comuns ;</li> <li>escalonar os horários de entrada e saídas</li> </ul>
Escalonar os horários de intervalo, refeições, e utilização de áreas comuns	Pátios Salas Entradas e saídas	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	<ul> <li>respeitar o mínimo de pessoa.</li> <li>respeitar o distanciamento mínimo obrigatório;</li> </ul>



Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes caso haja a necessidade assegurar o respeito à s regras de cada unidade	Estabelecimento de ensino	Enquanto durar a pandemia	pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes	<ul> <li>restringir o acesso;</li> <li>uso de máscara;</li> <li>distanciamento obrigatório;</li> <li>demarcar no piso o lugar para esperar ser atendido.</li> </ul>
Desabilitar ou lacrar as torneiras e bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento.	Na unidade escolar	Enquanto durar a pandemia	Funcionários	<ul> <li>equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual</li> <li>álcool em gel ao lado do bebedouro;</li> <li>higienização das mãos antes e após a retirada da água</li> </ul>
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Responsável do dia Monitor de pátio	- Controle de acesso  - vedar a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37.8 (trinta e sete, oito ) graus célsius;  - encaminhar para sala de observação.  -encaminhar as famílias para o procurar posto de saúde mais próximo



Higienização dos estabelecimentos	Estabelecimento de ensino	A cada troca de turno	Trabalhadores responsáveis pela limpeza	- garantir equipamentos de higiene; - dispensadores de álcool em gel;  -lixeira com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos;  -desinfecção adequadas de materiais,  - utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam.  - higienizar o piso com soluções de hipoclorito.
-----------------------------------	---------------------------	-----------------------	---	---



Higienizar a cada turno, as superfícies comuns e os utensílios e matérias de uso comum.	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Responsáveis pela limpeza	<ul> <li>carteiras;</li> <li>cadeiras;</li> <li>livros;</li> <li>materiais didáticos;</li> <li>e multimídias</li> <li>Tablets;</li> <li>computadores,</li> <li>disponibilizar sabonete líquido</li> <li>toalhas de papel;</li> <li>álcool em gel, nos banheiros</li> </ul>
Capacitar os trabalhadores; Exigir uso dos EPIs;	Cursos online Webinar	Sempre que houver necessidade	-Prestadores de serviços; - Trabalhadores: -cozinha - pátio -limpeza -monitores -professores	Disponibilizar EPIs.(máscaras, luvas, protetor facial) Todos os servidores e funcionários



Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas do COVID- 19	No estabelecimento	Quando apresentar sintomas	Funcionários e S.C.O.	Equipamentos de proteção individual
Orientar os trabalhadores e alunos a observar, monitorar e informar se caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas suspeitas ou confirmadas com COVID-19.	Na unidade escolar	Sempre que necessário	Responsável pelo estabelecimento  Ou ao profissional de referência - vigilância epidemiológica	-Sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal; -Trabalhador para acompanhamento -Notificar vigilância epidemiológica -Se alunos menores comunicar pais e responsáveis, -trabalhador afastá -lo imediatamente das suas funções até elucidação do diagnóstico;
Definir fluxo de casos suspeitos	Na unidade escolar	Sempre que necessário	S.C.O.	<ul><li>evitando o contato outros indivíduos;</li><li>evitando tocar em objetos.</li></ul>



Notificar o caso suspeito	Unidade escolar SUS Central.	Sempre que necessário	Responsável pelo estabelecimento Vigilância epidemiológica	Orientações e encaminhamentos notificação e comunicação com as famílias e demais setores responsáveis
Limpeza do local e objetos	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da limpeza	- Área de isolamento
Recomendar afastamento	Em casa	Sempre que necessário	Alunos e Trabalhadores	<ul> <li>Afastamento por 14 dias a contar do início dos sintomas</li> <li>fazer a testagem</li> </ul>
Suspender as aulas	Unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos familiares trabalhadores	-Casos confirmados .  - suspender aulas por 7 dias.  - casos negativos retorna as atividades após 72 horas
-Investigar casos suspeitos -Suspender aulas por 14 dias	ambiente familiar escolar	Sempre que necessário	Alunos familiares trabalhadores	<ul> <li>outras formas de contato com pessoas com diagnóstico;</li> <li>fazer a testagem</li> </ul>
Notificar orgãos competentes outros municípios	SUS Central. Vigilância	Sempre que necessário	Gestores	-notificar a rede de saúde.



	epidemiológica SME			
Atualizar acompanhamento	Unidade escolar	Periodicamente	Responsável pelo estabelecimento Vigilância epidemiológica	- registro atualizado;
Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou/e salarial	Unidade escolar	Sempre que necessário	SME	-Retorno dos alunos; -Retorno dos funcionários -Evitar a evasão e abandono escolar;



Receber os alunos na escola	Na Unidade Escolar	Chegada	- Responsável pelo estabelecimento  -Monitor de pátio  -Funcionários	-Aferição de temperatura  - Recebendo os alunos  - Não permitir a entrada de pais.  - Horários diferenciados;  - encaminhar os alunos para as salas de aula evitando aglomerações;  Sinalização nos corredores;  -manter a distância entre si e outros;  -evitar a interação com outros aluno/pessoas de turmas diferentes;  Escalonamento dos intervalos;
Restringir a implementação dos programas e projetos intersetoriais	Unidade escolar	Durante a pandemia	Responsáveis e ou Funcionários	-Evitar ter contato com pessoas que não fazem parte do corpo docente;
Realizar lanches e refeições	Unidade escolar	Durante a pandemia	Funcionários Professores Alunos	- na própria sala de aula e no ambiente de trabalho



Proibir materiais didáticos priorizar atividades com materiais áudio visual	Na sala	Durante a pandemia	Professores Alunos	-Manuseio de vários matérias e objetos ao mesmo tempo ou sequencialmente ;
Higienizar brinquedos matérias e objetos	Na sala	Durante a pandemia	Responsáveis pela limpeza	Higienizando diariamente a cada turno, após o uso;
Definir sanitários para uso exclusivo	Unidade escolar	Durante a pandemia Dispuserem de infraestrutura	SCO e professores	-Placas de orientações;
Uso de máscara	Unidade escolar	Durante a pandemia	Comunidade escolar e visitantes	Orientações estabelecidas na portaria SES nº224/2020; informações sobre o uso; descarte, armazenamento ;
Adotar medidas para higiene das mãos	Unidade escolar	Durante a pandemia	Professores Alunos Funcionários Visitantes	Auxiliar adequadamente a higiene das mãos, com a regularidade necessária;



Recomenda-se dividir as turmas em grupos menores e redução de carga horária quando necessário	Unidade escolar	Durante a pandemia	SCO e direção	<ul> <li>Vedada a interação de crianças de diferentes turmas e ou com professores de outras classes;</li> <li>vedar a circulação de profissionais de diferentes turmas na rotina diária de atividades;</li> </ul>
Amamentação das crianças	Unidade escolar	Durante a pandemia	Mães Alunos Responsáveis pela limpeza	Lugar ventilado; Assentos adequados e distantes 1,5m de raio; - local adequado para higienização das mãos; -disponibilizar álcool 70% ou preparações anti sépticas ; Higienização do local após a utilização; OBS: Não se aplica
Permanência na escola de crianças matriculadas em período integral	Unidade escolar	Durante a pandemia	Alunos Professores	Permanecer preferencialmente no mesmo grupamento e educador durante o período de permanência da escola.  OBS: Não se aplica



Aferir a temperatura	Em casa	Todos os dias antes de ir para escolas	Pais ou responsáveis	- com termômetros;  -caso apresente estado febril ou sintomas gripais a criança não deve ir a escola.
Aferir a temperatura	Unidade escolar	Todos os dias antes de entrar para a sala de aula	-Responsáveis pela unidade escolar; -Monitor de pátio;	-Com termômetros infravermelho;
Alimentação escolar	Unidade escolar	Todos os dias	Responsáveis pela merenda escolar	<ul><li>servir em sala de aula;</li><li>horários escalonados;</li><li>evitar troca de espaços;</li></ul>
Uso do parquinho	Unidade escolar	De acordo com o planejamento	Funcionários da limpeza Professores Alunos	<ul> <li>escalonar o horário para cada turma;</li> <li>higienizar completamente após utilização de cada turma.</li> </ul>
Entrada e saída dos alunos	Unidade escolar	Diariamente	Funcionários Monitor de pátio	Horários escalonados por turma; Evitar aglomerações



Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Definir estratégias OBS: Não se aplica
Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a pelo menos 1,5 metros (um metro e meio) de distância um do outro, sendo que os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	OBS: Não se aplica
Não é permitido o uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica ( /	



Não é permitido compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres	<u>Unidade Escolar</u>	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar funcionários dos procedimentos
supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos e superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Todos os funcionarios	Adotar procedimentos adequados para prevenção de acidentes
Crianças maiores de 02 anos devem utilizar máscara durante toda a permanência no estabelecimento de ensino, retirando a mesma apenas no momento da refeição.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar o uso correto das máscaras

https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing



# MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA ESTUDANTES E CRIANÇAS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

O público alvo da Educação Especial requer atenções e apoios diferenciados por apresentarem condições singulares de aprendizagem e interação, por isso a necessidade de protocolos sanitários específicos. Ações para alunos incluídos nas escolas regulares:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
inclusão, atendimen to e permanên cia dos alunos com deficiência	unidade escolar	durante a vigência do plano	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionai s de Apoio	A Unidade Escolar deve definir entre escola e pais, formas de condução das atividades dos estudantes com deficiência, de maneira a ampliar a segurança e a reintegraçã o destes no ambiente escolar	A ser definido



Estabelec er profission ais responsáv eis pela entrada e saída do estudante.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / MONITORE S	evitando a entrada de pais e ou responsávei s;	A ser definido
Auxiliar o estudante quanto às medidas de higienização . de mãos e demais medidas de prevenção e controle.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.	HIGIENIZAÇ ÃO DAS de mãos e demais medidas de prevenção e controle.	A ser definido
Garantir o distanciame nto de 1,5 m entre um estudante e outro.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.	Orientando e demarcando as limitações	A ser definido
Orientar quanto ao uso obrigatório de máscaras. Os alunos que não	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente /	Por meio de conversas instrucionais	A ser definido



aceitam o uso de máscara devem passar por um trabalho de orientação, bem como suas famílias.			Profissionais de Apoio. Famílias		
Esclarecer ao segundo professor as medidas de higienização necessárias no auxílio das atividades pedagógica s, alimentação e na troca do aluno.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.	Através de oirentações	A ser definido



### MEDIDAS PEDAGÓGICAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Acesso e permanência .	Unidade Escolar.	Permanente.	Alunos, Comissão Escolar. e professor es	Busca parceria dos pais.	A ser definido
Retomada das aulas presenciais.	Unidade Escolar.	Início do Retorno das Aulas.	Alunos, Direção, Professor es, Comissão Escolar.	Produtos e EPIs para seguir os protocolos de segurança.	.A ser definido
Adequação de métodos pedagógicos.	Turmas.	Antes do retorno das aulas.	Professor es .	de acordo com o planejamento, trabalhar individualmente até retorno das aulas normais.	A ser definido
Garantir os direitos de aprendizagens na educação infantil.(modalida de Pré) Ensino fundamental	EM FLORESTA SÃO JOÃO EM	Permanente.	Alunos, professor es, direção ,S.M.E.	Desenvolvendo os trabalhos pedagógicos.  Adequar materiais concretos de acordo com a faixa etária, necessário	a ser definido



	FLORESTA			verificar recursos financeiros.Bas eados na BNCC	
Mapeamento de estudantes.	Unidade Escolar.	Durante o retorno.	Direção ,pais e responsá veis.	Através de Declaração de domicílio.	A ser definido.
Entrevista com os pais de alunos da Educação Especial.	Individualme nte na escola., via link	Início da retomada das aulas.	Equipe pedagógi ca.	Entrevista , drive e links parceria dos pais para assegurar o atendimento à criança e ao adolescente	a ser definido
Mapeamento de atividades não presenciais e entrega das mesmas.	Unidade Escolar.	Início da retomada.	Equipe pedagógi ca	Busca ativa Contato , veículo público	a ser definido
Retomada das aulas com grupos prioritários.	Turmas .	No início da retomada das aulas até retorno definitivo.	Equipe pedagógi ca.	Definição de turmas que irão à unidade escolar assistir as aulas presenciais. Necessário a divisão de turmas.	a ser definido



Assegurar atividades escolares não presenciais aos alunos que não poderão retornar as aulas presenciais.	Unidade Escolar.	No início de retomada das aulas e até retorno definitivo.	Equipe pedagógi ca.	Com a entrega das atividades não presenciais. Com cronogramas definidos Impressão das apostilas	a ser definido
Orientação da continuação das atividades de regime de ensino não presencial quando necessário.	Unidade escolar.	Durante a retomada das aulas.	Professor es Gestores.	Através de observação no dia a dia, do desenvolviment o do aluno  Necessário acompanhame nto e entrega das apostilas quando necessário	A ser definido
Realização  de formulários ou declarações para escolha do sistema de ensino.	Unidade escolar.	Antes da retomada das aulas.	Direção , equipe pedagógi ca, S.M.E.	Definição de datas para escolha do sistema de ensino. Impressões. EQUIPAMENT OS DE MULTIMÍDIA	A ser definido
Oferecer atividades presenciais durante a pandemia.	Unidade escolar.	Durante a pandemia	Equipe pedagógi ca, S.M.E.	Definição de datas de entrega de apostilas de atividades não presenciais.	A ser definido



				impressões.	
Continuar a realização de atividades não presenciais obrigatoriamente por alunos que não participarem de atividades presencialmente.		Durante a pandemia.	Equipe pedagógi ca.	Através de apostilas de atividades não presenciais; e material de apoio.  Necessário impressão.	A ser definido
Realizar busca ativa.	Unidade escolar.	Durante a pandemia.	Direção, responsá veis pela escola, Conselho Tutelar e Promotori a.	Contato com os pais ou responsáveis .Necessário contato e veículo público.	



Realizar atividades extras.	Unidade escolar.	Permanente.	Professor	Através de aulas no contraturno e recuperação paralela  Necessário espaço de recebimento desses alunos no contra turno.	A ser definido
Divulgação das estratégias pedagógicas para realização das atividades presenciais e não presenciais.	Mídias, redes sociais.	Durante a pandemia.	Secretari a de educação e Escolas.	Panfletos informativos, spots na rádio.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Garantir acesso as TICs.	Unidade escolar.	Permanente.	Secretari a de educação	Cabos de rede, computadores, impressoras, data show	Verificar se há necessidade de recurso financeiro.
Planejamento organizacional e pedagógico.	Unidade escolar.	Antes do início da retomada das aulas.	Equipe pedagógi ca.	Planejar a organização da escola e o trabalho pedagógico com os alunos.	Verificar a necessidade de recurso financeiro.



Atendimento com profissionais especializados de acordo com a necessidade para a comunidade escolar	Unidade escolar, CRAS, SUS.	Permanente.	Profission ais especializ ados solicitado s pela direção.	Agendamento de atendimentos quando necessário.	Necessário parceria ou contratação de profissionais especializados.
Validar atividades não presenciais para cumprimento da carga horária estipulada por lei.	Secretaria de educação.	Durante a pandemia.	SME, CME.	Através de normativas aprovadas pelo CME.	Necessário impressões.
Elaboração do calendário escolar obedecendo as diretrizes sanitárias.	SME.	Antes do início da retomada das aulas.	SME, CME.	Através de reuniões com a equipe escolar, SME, CME.	Necessário convocação dos representantes das entidades e comissões.



Reestruturação do calendário escolar.	Unidade escolar.	Antes do início da retomada das aulas.	Comunid ade escolar.	Através de reuniões com a equipe escolar.	Necessário convocação dos representantes equipe escolar.
Reestruturar o calendário escolar, observando os períodos de férias e recesso escolar.	SME, CME.	Antes do início da retomada das aulas.	SME,CM E.	Através de reuniões com a equipe escolar.	Necessário convocação dos representantes equipe escolar.
Adoção de novas estruturas de organização escolar caso seja necessário	Unidade escolar.	Antes do início da retomada das aulas.	Equipe escolar e Unidade de Saúde.	Definir a organização das turmas, quantidade de alunos e funcionários por turmas, adequar entrada e saída de pessoas e definir os espaços de acordo com os protocolos de segurança exigidos por lei.	Verificar, há necessidade de recursos financeiros .
Realizar a formação avaliativa e diagnóstica.	Turmas.(1º,	(E.I.)Diariam ente de acordo com o desenvolvim ento da criança. (E.F.) Bimestral.	Professor es.	(E.I) Observação e descrição do desenvolviment o do aluno. (E.F.) Avaliação Quantitativa e qualitativa	De acordo com a necessidade.



Adotar critério para auxiliar na promoção dos estudantes.	Turmas.	Durante o bimestre.	Professor es.	Atividades diárias, recuperação paralela.	De acordo com a necessidade.
Elaboração de instrumentos para avaliação diagnóstica.	Turmas.	Durante o bimestre.	Professor es.	De acordo com a necessidade de cada aluno.	De acordo com a necessidade.
Desenvolver novas estratégias para o processo pedagógico, observando a continuidade da aprendizagem no processo formativo.	Turmas.	Durante as aulas.	Professor es.	Criar materiais concretos de acordo com a necessidade de desenvolviment o de cada criança, observando a individualidade de cada um,levando a continuidade da aprendizagem no percurso formativo.	Verificar a necessidade de recursos financeiros.
Aprimorar o uso das TICs nas propostas de planejamento das atividades.	Turmas.	No desenvolvim ento das atividades.	Professor es e alunos.	Online e plataformas virtuai	Verificar a necessidade de recursos financeiros.



Planejamento interdisciplinar.	Turmas.	Permanente.	Equipe pedagógi ca	Na realização de planejamentos pedagógicos, interagindo com os profissionais de outras áreas.	Verificar a necessidade de recursos financeiros.
Adequação do Projeto Político Pedagógico.	Na unidade escolar.	Anual e alterar quando se fizer necessário.	Comunid ade escolar.	Através de reuniões e debates.	Sem custo.
Incentivar a autonomia pedagógica dos professores.	Na unidade escolar.	Diariamente.	Equipe pedagógi ca.	Através do diálogo e auxílio por parte da direção.	Verificar, há necessidade de recursos financeiros.
Elaborar estratégias para recuperação de aprendizagem.	Turmas.	Permanente.	Professor	Em contra turno em parceria com profissional especializado.	Necessidade de parceria ou contratações de profissionais.
Desenvolver atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória.	Turmas.	Permanente.	Professor e técnico da saúde.	Em sala de aula através de palestras , teatros, panfletos informativos, vídeos, brincadeiras,	De acordo com a necessidade de gastos.



				etc	
Desenvolver atividades pedagógicas de prevenção à COVID-19; E estimular estudantes e servidores a se tornarem agentes	Unidade escolar. E local onde mora.	Permanente.	Comunid ade escolar.	Panfletos informativos, vídeos, dinamica , teatro,etc	De acordo com a necessidade de gastos.

https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZHZ2s/view?usp=sh aring

#### MEDIDAS ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualizar o manual de boas práticas.	unidade escolar	Necessário	Nutricionista	Adequar para o controle de disseminação do covid-19	A ser definido



Orientar os estabelecimen		Necessário	Nutricionista  Auxiliares de cozinha.	Manipular e preparar os alimentos de acordo com o manual de boas práticas e os procedimentos operacionais padronizados de forma de combater a disseminação da  Covid-19	A ser definido
Utensílios higienizados	cozinha de cada unidade escolar	Sempre que necessário	Auxiliares de cozinha	Conforme definido no manual de boas práticas de manipulação de alimentos de cada estabelecimento.	A ser definido
Orientar os trabalhadores evitar tocar rosto	a escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos	A ser definido



Troca de uniformes	unidade escolar	sempre	Auxiliares de cozinha	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente  Usar exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos	A ser definido
Substituir os serviços de autosserviço de bufê	unidade escolar	Na hora da refeição	Auxiliares de cozinha	Utilizar porções individuais.  Funcionários específicos para servir todos os pratos e entregar os utensílios	A ser definido
Higienização adequada	unidade escolar	A cada uso	Funcionários da limpeza	Higienização das mesas, cadeiras, bancos e similares	A ser definido
Horários alternados para distribuição dos alimentos	unidade escolar	A cada refeição	Responsáveis pela escola, auxiliares da cozinha Alunos	Estabelecer horários alternados para a distribuição de alimentos  Utilização do refeitório evitando aglomerações	A ser definido



Organizar o refeitório	unidade escolar	Sempre que necessário	Auxiliares da cozinha e da limpeza	Organizar as mesas e as cadeiras no refeitório de modo assegurar que a utilização proporciona o distanciamento mínimo de um 1,5metros entre as pessoas  Obedecer e respeitar o distanciamento entre pessoas no refeitório em outras atividades da entrada á saída	A ser definido
Programar , e organizar a utilização do refeitório	unidade escolar	Sempre que necessário	Professores , funcionários, alunos	Respeitar a capacidade de 1/3 por vez  Cronograma para a utilização evitar agrupamentos e cruzamentos entre os trabalhadores  Garantir a manutenção e a distancia mínima 1,5metros entre os trabalhadores	A ser definido



Recomendar a não utilização de alimentos externos	unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos , professores , funcionários e responsáveis pela unidade.	Evitar alimentos externos  Caso haja necessidade, este devera estar higienizado embalado conforme as recomendações sanitárias	A ser definido
Não utilizar e partilhar alimentos e utensílios	unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos ,professores funcionários e responsáveis pela unidade	Não utilizar e partilhar os mesmos utensílios como copos ,talheres, pratos entre outros	A ser definido
Utilizar máscaras Orientar a troca	unidade escolar	A todo momento	Alunos ,professores funcionários ,responsáveis escolares ,visitantes	Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no consumo do alimento  Orientar a troca, higienização , armazenamento e descarte conforme estabelecido na portaria SES n°224/2020	A ser definido
Orientar entregadores e outros trabalhadores	unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários e entregadores	Não entrarem no local de manipulação de alimentos	A ser definido



Realizar formação e treinamento educação infantil e ensino fundamental	unidade escolar, online	Antes da retomada dos trabalhos e sempre que necessário	Funcionários envolvidos em todos os processos da alimentação escolar	Recebimento, armazenamento, pré preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização, seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias planos de contingência e protocolos escolares	A ser definido
Plano de comunicação educação infantil e ensino fundamental	unidade escolar	Sempre que necessário	Comunidade escolar	Comunicar para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias planos de contingência e protocolos escolares	A ser definido
Higienização de kits alimentares	unidade escolar	Necessário	Funcionários da cozinha	Higienizar quando necessário kits de alimentação de acordo com as normas sanitárias	A ser definido



Aos estabelecimentos educacionais que se dispuserem de cantinas e restaurantes lanchonetes ou espaços equivalentes a praças de alimentação de forma terceirizada devem seguir os requisitos (NAO SE APLICA)	unidade escolar	Quando houver	Funcionários terceirizados	S guir requisitos definidos na portaria SES n°256 de 21/04/2020 ou outros regulamentos que venham o substituir	A ser definido Não se aplica
Recomendar uso do manual de boas práticas  Na preparação dos alimentos /mamadeiras	unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha Educação infantil e Ensino fundamental	Utilizar o manual de boas práticas de manipulação e procedimentos operacionais padronizados do lactário de forma adequá-los para o combate da disseminação do covid-19  Realizar lanches e refeições preferencialmente na própria sala de aula .	A ser definid
Evitar troca de espaços	unidade escolar	hora da refeição	Alunos , funcionários e professores	Evitar troca de espaços alimentação dentro da própria	A ser definido



				sala de aula	
Amamentação centro de educação infantil NÃO SE APLICA	Unidade	Sempre que necessário	Mães	local apropriado ventilado com distanciamento 1,5metros de raio  Adequado higienização das mãos  Disponibilizar alcool70% ou preparação antissécas de efeito similar  Higienização do local após utilizado.	A ser definida
Higienizar utensílios e superfícies	unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da limpeza e da cozinha	Higienizar utensílios e superfícies conforme o manual de boas práticas  Os detergentes e desinfetantes devem ser adequados para cada finalidade  Regularizados pela ANVISA seguir orientações do rótulo	A ser definido



higienizar mamadeiras e chupetas NÃO SE APLICA	Unidade Escolar	Sempre Que necessario	Funcionários  Da  Cozinha e  Do lactário e  professores	Manter as mamadeiras e chupetas individuais, identificadas e higenizadas,secas e guardadas em armários fechados	A ser definido
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto REPETE	unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos	A ser definido
Troca de uniformes  REPETE	unidade escolar	sempre	Auxiliares de cozinha e do lactário	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente  Usar exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos	A ser definido
Orientar higiene pessoal	Unidade escolar	sempre	Comunidade escolar	Roupas adequadas e limpas; uniformes devem ser trocados, no mínimo, uma vez	A ser definido



				ao dia;	
Distribuição de alimentos	unidade escolar	hora da refeição	Funcionários da cozinha	Alternar horários para a distribuição de alimentos e mamadeiras, Evitar o compartilhamento de utensílios	A ser definido
Recomendar a não utilização de alimentos externos nos centros de educação infantil NÃO SE APLICA	unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos , professores , funcionários e responsáveis pela unidade.	Evitar alimentos externos  Caso haja necessidade, este devera estar higienizado embalado conforme as recomendações sanitárias	A ser definido
Utilizar máscaras	unidade escolar	A todo momento	Alunos ,professores funcionários ,responsáveis escolares ,visitantes	Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no consumo do alimento  Orientar a troca, higienização , armazenamento e descarte conforme estabelecido na portaria SES n°224/2020	A ser definido



Orientar entregadores e outros trabalhadores nos centros de educação infantil	unidade escolar, cozinha, lactário	Sempre que necessário	Funcionários e entregadores	Não entrarem no local de manipulação de alimentos	A ser definido
Servir e transportar alimentos	Unidade escolar (cozinha , sala de aula)	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha	Servir os alimentos que serão transportados para a sala de aula em recipientes higienizados e com tampa	A ser definido

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sh aring

#### **MEDIDAS TRANSPORTE ESCOLAR**

O que (ação) Onde Quando Quem Como	Quan to
------------------------------------	---------



Limitar e controlar a lotação máxima dos transportes escolares	Van ( Kombi) Micro- ônibus Ônibus	Entrada e saída de passageiro s	- Funcionário s -Alunos -Monitor de ônibus	-Respeitando o limite de passageiros; -resguardar o intervalo de assento; - ocupação alternada dos assentos; - ocupar o mesmo lugar todos os dias os quais serão identificados com o nome do passageiro; -agrupar os alunos de uma mesma escola, região;	
Adequar a frota  NÃO SE APLICA  NA ESCOLA	Transport e terceirizad os e próprio	Quando necessário	- Proprietário s particulares - Secretaria de Educação	-Adequado e respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte; - linhas extras;	Não se aplica
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros,	Transport e terceirizad os e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	- utilizando as partes traseiras dos veículos.	



Manter os basculantes e janelas dos veículos abertos exceto nos dias de chuva e frio	Transport e terceirizad os e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	Mantendo-os abertos	
Permitir que entrem e permaneçam nos veículos pessoas somente com máscaras	Transport e terceirizad os e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	- Uso de máscaras; - escudo facial;	
Demarcar a ação de segurança de no mínimo 1,5 de área	Transport e terceirizad os e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	- com fitas adesivas Etiquetas nos bancos;  Sendo orientados pelo monitor de ônibus o embarque e o desembarque, evitando a aglomerações	



Orientar que nos postos de embarque mantenham a distância mínima de 1,5 metros ( um metro e meio)das demais pessoas;	Transport e terceirizad os e próprio	Quando for utilizar o transporte escolar	Pais e responsávei s passageiros	-Mantendo a distância estabelecida no protocolos;  - orientar aos pais ou responsáveis que acompanhem/aguar dem no ponto de embarque caso seja detectada a febre não poderá adentrar ao veículo;  - o motorista/monitor deverá relatar o fato a equipe gestora da escola;  - deverá buscar orientações com a vigilância epidemiológica municipal.	
Procedimentos de operações de higienização dos veículos NÃO SE APLICA NA ESCOLA	Na frota utilizada	Após a cada itinerário/vi agem	Motorista; Monitor de ônibus	<ul> <li>higienizar apoio de braços, maçanetas, puxadores, vidros e poltronas com álcool 70%</li> <li>Higienização completa do veículo uma vez ao dia.</li> <li>utilizando produtos sanificantes;</li> </ul>	nao se aplica



<ul> <li>disponibilizar álcool 70%;</li> <li>disponibilizar termômetro infra vermelho,</li> <li>Orientar etiqueta da tosse</li> <li>NÃO SE APLICA NA ESCOLA</li> </ul>	Transport e terceirizad os e próprio	Ao embarque e desembarq ue e a permanênc ia no veículo	Passageiros	-Higienização das mãos ao entrar e sair; - cartaz de como utilizar a etiqueta da tosse	
- disponibilizar termômetro infra vermelho,	Transport e terceirizad os e próprio	embarque no veículo	Monitor do ônibus Motorista	<ul> <li>aferir a temperatura antes de entrar no veículo não será permitida a entrada no veículo se apresentar a temperatura igual ou superior a 37.8°C;</li> <li>comunicar o fato a equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências</li> </ul>	
Orientar os horários de chegada e saídas dos estudantes	Unidade escolar	Entrada e saídas	Funcionário s Estudantes	Escalonamentos dos horários de entrada e saída dos alunos	



Levar ao conhecimento dos profissionais as medidas recomendadas	Escola	Quando necessário	Servidores e prestadores de serviço do transporte escolar	<ul><li>treinamentos;</li><li>Online;</li><li>panfletos</li></ul>	
Orientar os trabalhadores os procedimentos para encaminhamento das pessoas que apresentem síndrome gripal e sintomas do COVID-19	Transport e	Quando necessário	- Motorista - monitor de ônibus	Informar ao responsável pelo estabelecimento de ensino. As autoridades sanitárias e epidemiológicas	
Orientar e reforçar os cuidados pessoais	Transport e terceirizad os e próprio	Antes, durante e depois o uso do transporte escolar	Motoristas monitores Prestadores de serviço do transporte	-Utilizar álcool 70% -Lavar as mãos com água e sabão; - uso de máscara; - protetor facial;	
Capacitar os trabalhadores do transporte escolar NÃO SE APLICA		Quando necessário	Trabalhador es do transporte escolar Monitores	- Uso adequado dos dispositivos da segurança sanitária. ( troca, substituição, higienização e descarte )	



Recomendar troca de roupa	Lugar apropriad <u>0</u>	Final do expediente	Trabalhador es do transporte escolar Monitores	-Usar roupas limpas	
Garantir os trabalhadores do transporte escolar as vacinas em dia	Posto de saúde	Calendário de vacina	Trabalhador es do transporte escolar Monitores	Verificando a carteira de vacina	
Orientação aos pais e responsáveis sobre a utilização do transporte	Nas unidades escolares	Início do uso do transporte escolar	Responsáve is pelas escolas Profissionai s de saúde Pais e responsávei s	- panfletos - Orientações online, watts, radio;	
Campanha de conscientização de transporte próprio	Unidade escolar	Sempre que necessário	Responsáve is pelas escolas Profissionai s de saúde Pais e responsávei s	Orientação para evitar a contaminação; Priorizem a utilização do transporte próprio;	



Fiscalização e monitoramento continuo municipal do transporte escolar  NÃO SE APLICA	Nos veículos	Periodicam ente	Órgãos de fiscalização	<ul> <li>avaliação visando diagnosticar possíveis ajustes;</li> <li>certificar se os trabalhadores e estudantes conhecem as orientações relacionadas ao transporte escolar;</li> <li>verificar uso da máscara,</li> <li>disponibilidade do álcool 70%;</li> <li>produtos utilizados com registro da ANVISA;</li> </ul>	
Priorizar o embarque de alunos da educação infantil e crianças com necessidades especiais	Nos veículos	Utilizar o transporte	Motorista  Monitor  Criança da educação infantil crianças com necessidade s especiais	- no embarque e desembarque -Na ocupação dos bancos dianteiros;	



Proibir a estrada de pais ou responsáveis exceto em casos que os pais ou responsáveis auxiliem o estudante com necessidades especiais seguindo as medidas sanitárias	Nos veículo	Utilizar o transporte	Motorista Monitor	<ul> <li>auxiliar crianças com necessidades especiais ou outra limitação.</li> <li>aferição de temperatura;</li> <li>utilizar a máscara.</li> </ul>	
--	----------------	--------------------------	----------------------	---	--

https://drive.google.com/file/d/1-f\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\_BgexkGC/view?usp= sharing

## GESTÃO DE PESSOAS

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Reforçar as medidas de prevenção da doença	Estabelecim ento de ensino	Retorno das aulas	Comunidade escolar	Distanciamento social  -uso de máscara  -higiene das mãos  -limpeza do ambiente de trabalho  - afastamento de sintomáticos;  - monitoramento dos sintomas;  - boa ventilação dos ambientes;	



-Realizar Triagem; -Identificação de casos suspeitos; - isolamento dos	Estabelecim ento de ensino	Sempre que adentrar o estabelecim ento	Comunidade escolar	-Casos suspeitos ou confirmados que apresentem sintomas: febre, dores no corpo cala frio, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia alteração
casos suspeitos				diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias e também os profissionais que tiveram contato com casos confirmados de COVID-19 nos últimos 14 dias  Grupos de risco:  -pessoas com mais de 60 anos ou mais  -Doenças crônicas (cardiopatias, diabetes, hipertensão, imunossupressor es)  -gestantes de alto risco,  - outros conforme Decreto SC/525/2020.  - Não pertencem aos grupos anteriores e tem permissão para realizar os



		trabalhos	
		presencias;	
		-	
		encaminhamento dos casos	
		suspeitos aos serviços de saúde;	
		saúde;	



- Responder um questionário auto declaratório -Apresentar comprovante	Estabelecim ento de ensino	Retorno aos trabalhos presenciais	Comunidade escolar	-Preenchimento do formulário de autodeclaração;  Comprovante do enquadramento do grupo de risco estabelecido pelo decreto SC/525/2020.  Atestado médico e/ou agendamento de Perícia Médica;	
Monitoramento contínuo	Estabelecim ento de ensino	Sempre que adentrar o estabelecim ento	Comunidade escolar e visitantes	Distanciamento social  -uso de máscara  -higiene das mãos.  - aferir a temperatura	



Orientar, buscar,	Estabelecim ento de ensino	Casos suspeitos	Comunidade escolar e visitantes	Apresentando sintomas já citados  - manter em isolamento;  -encaminhar Unidade de Saúde  - manter o isolamento de 14 dias a partir do início dos sintomas;  -deve-se orientar os familiares ao isolamento domiciliar caso apresentem sintomas procurar Unidade de Saúde;	
Realizar e garantir diagnóstico para mapear os indivíduos que se enquadram no grupo de risco	Estabelecim ento de ensino	- Retorno aos trabalhos presenciais	Comunidade escolar	Através do preenchimento do formulário diagnóstico padrão	



Organizar, planejar, distribuir priorizando o trabalho remoto	Em casa	Durante o trabalho remoto	Servidores afastados	-Tarefas administrativas;  - elaboração, correção das atividades;  -Ministrar aulas remotas;  -elaborar atividades para formas impressa;
Carga horária diferenciada	Estabelecim ento de ensino	Atuando presencialm ente	S Servidores Professores, serviços gerais, monitores.	-Planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino conforme as diretrizes pedagógicas; -planejamento democrático e coletivo de carga horária;
Organizar critérios para contratação de servidores	-secretaria de educação -setor de recursos humanos	Quando necessário	Servidores habilitados para o cargo	De acordo com o formato atividades escolares nas diretrizes pedagógicas e sanitárias;



Considerar a legislação municipal vigente	-secretaria de educação -setor de recursos humanos	Quando necessário	Servidores que preencham os requisitos estabelecidos	<ul> <li>edital do processo seletivo 2019</li> <li>processo seletivo</li> <li>chamadas pública.</li> </ul>	
- Formação e treinamento;	-secretaria de educação - secretaria da saúde - defesa civil -INTERNET	Antes do retorno às aulas;	Professores, Monitores, Serviços gerais Profissionais da saúde Profissionais defesa civil.	<ul> <li>preparar para o retorno seguro das aulas;</li> <li>cartilha de orientações sobre os cuidados básicos de prevenção do COVID-19;</li> <li>Materiais visuais afixados em lugares visíveis;</li> <li>planos de contingencia;</li> <li>protocolos escolares;</li> <li>novas formas de ensino conforme diretrizes pedagógicas;</li> <li>testes simulados</li> </ul>	



Encaminhament os  Para o acolhimento e acompanhament o	Unidade escolar	Antes o retorno às aulas	Comunidade escolar	<ul> <li>serviço de apoio psicossocial;</li> <li>serviço de apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia;</li> <li>formações virtuais</li> <li>campanhas motivacionais visando o bemestar de todos;</li> </ul>	
Preparar um ambiente acolhedor	Unidade escolar	Antes o retorno às aulas	Professores, Serviços gerais, Monitores Alunos	- Recepção da comunidade escolar no retorno das atividades escolares;	
Acompanhar o pós retorno	Unidade escolar	Durante o retorno	Comunidade escolar	<ul> <li>frequência,</li> <li>desempenho, de</li> <li>alunos e</li> <li>professores;</li> <li>realizar</li> <li>encaminhamento</li> <li>s após observar</li> <li>necessidade.</li> </ul>	

https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp= sharing

# **MEDIDAS**



# CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS

#### MEDIDAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

O quê	Onde	Quando	Quem	Como
ORGANIZAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA ORIENTAR A COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE OS PROCEDIMENTOS ALIMENTARES, DE TRANSPORTE, DE MEDIDAS SANITÁRIAS, QUESTÕES PEDAGÓGICAS, DE GESTÃO DE PESSOAS, DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO, DE FINANÇAS.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO , UNIDADES ESCOLARES EM PARCERIA COM SAÚDE, ASSISTÊNCIA, PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, ENTRE OUTRAS	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O RETORNO ATÉ A NORMALIDADE	SETOR DE COMUNICAÇÃO (QUANDO HOUVER), SCO, COORDENADORIAS REGIONAIS E MUNICIPAIS, ETC	ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS  UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO (MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS VIRTUAIS, ETC)  ESTABELECER O TIPO DE COMUNICAÇÃO A SER FEITA: AVISO, ALERTA, NEWS LETTER, ETC.
ESTABELECER O PROCESSO  DE COMUNICAÇÃO ENTRE  O SCO, A COMUNIDADE  ESCOLAR, A COMUNIDADE  EXTERNA E OS MEIOS DE  COMUNICAÇÃO LOCAIS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO	DEFINIR UM FLUXOGRAMA DE INFORMAÇÕES  CONTATAR COM MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS (RÁDIOS, TV, IMPRENSA)  ESTABELECER QUEM SERÁ O INTERLOCUTOR



VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO	LINKS, VÍDEOS INFORMATIVOS IMPRESSOS E DIGITAIS
CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DAS INCERTEZAS DO COVID-19	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO	LINKS, MATERIAL IMPRESSO, PALESTRAS
PROMOVER A COMPREENSÃO ACERCA DO QUE JÁ SE SABE SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS E A PANDEMIA DE COVID-19	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS  DE COMUNICAÇÃO  LOCAL, SITES OFICIAIS,  PLATAFORMAS,  VIDEOCONFERÊNCIAS,  INFORMATIVOS, REDES  SOCIAIS.



PROMOVER A COMPREENSÃO, TANTO SOBRE AS PRINCIPAIS FORMAS DE CONTÁGIO ASSOCIADAS À COVID-19.  COMO SOBRE AS ATITUDES E COMPORTAMENTOS MAIS EFICAZES PARA A PREVENÇÃO DESSE CONTÁGIO.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS  DE COMUNICAÇÃO  LOCAL, SITES OFICIAIS,  PLATAFORMAS,  VIDEOCONFERÊNCIAS,  INFORMATIVOS, REDES  SOCIAIS.
PROMOVER A ADOÇÃO DE ATITUDES RESPONSÁVEIS E EQUILIBRADAS.  INCORPORAR A COMUNICAÇÃO DE RISCO DENTRO DE UM PLANEJAMENTO.  PROMOVER A COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO/COMUNIDADE	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEOCONFERÊNCIAS INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS.



Identificar os principais meios de comunicação social mais efetivos. Promover a ideia de transparência da informação.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEOCONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes.				
Avaliar a capacidade de comunicação.  Analisar e entender o perfil do(s) público(s)-alvo.  Fornecer ao público-alvo canais regulares,	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	aTRAVÉS DE ENQUETES,  PESQUISAS, linhas  diretas ou um  website, canais de  comunicação



Manter a confiança, levando em consideração as reações do público-alvo e modificando o plano de comunicação de risco.  Estabelecer o diálogo.  Promover o fluxo e a integração entre informações externas e internas.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS  UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO (MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS VIRTUAIS, ETC
Definir um mecanismo de comunicação interna.  Criar um canal específico e de fácil acesso.  Elaborar formas de comunicação atraentes e eficazes.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS  DE COMUNICAÇÃO  LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEOCONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.



Adequar a linguagem e o formato das mensagens, considerando a existência de pessoas com deficiências auditivas, visuais, cognitivas e de outras etnias (indígenas) ou de outros países.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS  DE COMUNICAÇÃO  LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEOCONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
Desenvolver campanhas e peças de multimídia que apresentem informaçõeschave e que possam ser compartilhadas online e transmitidas por diferentes mídias.  Informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEOCONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.



Providenciar que o conteúdo das mensagens enviadas pelas instituições participantes e pela unidade escolar inclua: informação sobre as	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE	DIVULGAÇÃO POR MEIOS  DE COMUNICAÇÃO  LOCAL, SITES OFICIAIS,  PLATAFORMAS,	
medidas tomadas pela instituição para proteger os seus membros; informação sobre o impacto da situação de emergência na vida da instituição; informação sobre as medidas pedagógicas, de transporte, de alimentação, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação; sobre o possível período de retorno às aulas, entre outras.	REGIONAL  COMUNIDADE ESCOLAR	RETORNO DEFINITIVO	ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	VIDEOCONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.	
Divulgar amplamente e disponibilizar todos os materiais produzidos e elaborados para auxiliar no processo de planejamento, organização e tomada de decisão sobre o retorno escolar.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS  DE COMUNICAÇÃO  LOCAL, SITES OFICIAIS,  PLATAFORMAS,  VIDEOCONFERÊNCIAS,  INFORMATIVOS, REDES  SOCIAIS, IMPRENSA  ESCRITA.	



Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19.  Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros (DAOP Sanitária). (DAOP Pedagógica).
				DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEOCONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
Incluir no plano de comunicação indicações para a comunidade escolar relativas aos procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares (DAOP Alimentação).	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEOCONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA. (DAOP Alimentação).



Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar (DAOP Transporte).  Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem, quando possível, o transporte próprio de seus filhos.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSSA ESCRITA. (DAOP Transporte).
Elaborar cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção da COVID-19 para disponibilizar pela internet aos profissionais da educação.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEOCONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA. (DAOP Gestão de Pessoas).
Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	Cartazes, folders, marcadores impressos



Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino.  Informar de imediato à Secretaria de Educação estadual/municipal a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL  COMUNIDADE ESCOLAR, Secretaria da saúde	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	Através de meios de comunicação.
Manter a comunicação motivacional e de envolvimento para promover a adoção de medidas implementadas pela unidade escolar e adequadas a cada fase da pandemia no estado, na região e no município.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR, SECRETARIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	em todos os meios de comunicação
Estruturar o sistema de comunicação de modo que a comunidade saiba o que fazer ao receber a informação e os alertas.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR, SECRETARIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSSA ESCRITA.



Reforçar parcerias com os órgãos de comunicação social, através de formação e disponibilização de materiais	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR, SECRETARIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS  DE COMUNICAÇÃO  LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO  CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSSA ESCRITA.
Elaborar cronogramas para atividades e produtos de comunicação, monitorando sua implementação.  Monitorar o processo de comunicação e informação, periodicamente para que	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR,	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	web conferência, enquetes, formulários online.
periodicamente, para que ele possa ser avaliado e melhorado.	SECRETARIA DA SAÚDE			

https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=s haring



# **MEDIDAS FINANCEIRAS**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares.	Antes e durante a vigência do plano.	Setor financeiro e setor de compras.	Identificar fontes de recurso existentes e Informar o quantitativo existente. Orientar quanto ao processo de compra.	
Disponibilizar recursos para a aquisição de EPIs e materiais de limpeza na quantidade suficiente para atender a demanda das unidades escolares.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares.	Antes do retorno das aulas.	Setor financeiro e setor de compras.	Definir a quantidade necessária.  Elaborar orçamentos e requisições encaminhar para licitação.  Proceder com o processo de compra e controlar as entregas.	



Disponibilizar recursos para a aquisição de materiais para a adequação das unidades escolares para atender as exigências de proteção contra o Covid-19.  NÃO SE APLICA NA ESCOLA	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro e setor de compras.	Definir a quantidade necessária para cada unidade escolar, elaborar orçamentos e requisições e encaminhar para licitação.	
Informar na requisição o projeto atividade orçamentário ( níveis de ensino), para verificar os saldos das dotações orçamentárias.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	Antes do processo de compra	Setor financeiro e setor de compras	Disponibilizar modelo de requisição de compras	
Disponibilizar dados e informações para uma possível captação de recursos complementares.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	A partir do momento que tiver o levantamen to inicial das despesas.	Secretaria de Educação e setor financeiro.	Através de um levantamento prévio das despesas já apuradas.	



https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMISSÕES ESCOLARES)
AS ESCOLAS MUNICIPAIS FLORESTA E FLORESTA SÃO JOÃO adotam as a seguintes estruturas de gestão operacional.

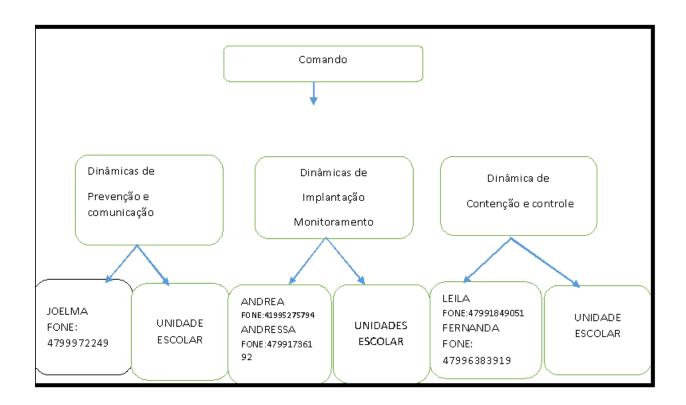


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO).



7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1 Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

7.3.1.1 Indicações de dinamicas de prevenção e comunicação na escola e contamos com os orgãos competentes , no município de Papanduva os setores responsáveis pelo Sistema de Alerta e Alarme é: Defesa Civil, FONE: 3653-340 ou email <a href="mailto:papanduva.resilente@gmail.com">papanduva.resilente@gmail.com</a> e Vigilância

Sanitária, FONE 3653-2879 ou email vigilancia@papanduva.sc.gov.br

- 7.3.1.2 Dinamica de monitoramento sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- 7.3.1.3 Dinamica de prevenção e comunicação, as informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- 7.3.1.4 Dinamica de prevenção e cumunicação dos simulados de algumas ações (e protocolos);
  - 7.3.1.5 relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
JOELMA GONÇALVES	RESPONSAVEL PELA UNIDADE ESCOLAR	47 991972249	PREVENÇÃO E COMUNICAÇÃO DAS DIRETRIZES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA



ANDREA GALESKI	REPRESENTAN' PROFESSORES E.M.F.S.J.		TE DOS 41 9952		MON O DA DIRI PLA		LANTAÇÃO E JITORAMENT AS ETRIZES DO NO DE TINGÊNCIA
ANDRESSA POPOVICZ	REPRESENTANTES DOS PROFESSORES E.M.F.		47 991736192		IMPLANTAÇÃO MONITORAMEN DAS DIRETRIZE DO PLANO DE CONTINGÊNCIA	NTO ES	
LEILA PEREIRA	REPRESENTANTE DE TRABALHADORES/ HIGIENIZAÇÃO/ ADMINISTRATIVO/ ALIMENTAÇÃO E.M.F.		47 991849051		CONTENÇÃO E CONTROLE DA DIRETRIZES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA	S )	
FERNANDA HERBST	REPRESENTANTE DE TRABALHADORES/ HIGIENIZAÇÃO/ ADMINISTRATIVO/ ALIMENTAÇÃO E.M.F.S.J.		47 996383919		CONTENÇÃO E CONTROLE DAS DIRETRIZES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA	S )	
EDNA R. FARIAS	REPRESENTANTE DAS FAMILIAS DOS ALUNOS. E.M.F.		47 991956876		AUTONOMIA, C POSSÍVEL AGENDAMENT PARA FUTURAS OBSERVAÇÕES DIRETRIZES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA	O, S S DAS	
VIVIANE VEIGA		RESENTANTES 5 FAMILIAS. E.M.	47 992462164		AUTONOMIA, C POSSÍVEL AGENDAMENT PARA FUTURAS OBSERVAÇÕES DIRETRIZES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA	O, S S DAS	



LUCIANE P. VIEIRA	REPRESENTANTES DOS ALUNOS. E.MF.		AUTONOMIA, COM POSSÍVEL AGENDAMENTO, PARA FUTURAS OBSERVAÇÕES DAS DIRETRIZES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA.
MARCIA A. MOREIRA	REPRESENTANTES DOS ALUNOS E.M.F.S.J.	47 991691769	AUTONOMIA, COM POSSÍVEL AGENDAMENTO, PARA FUTURAS OBSERVAÇÕES DAS DIRETRIZES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA.
JAQUELINE B. DE LIMA	REPRESENTANTES DAS COLEGIADAS ( APP) E.M.FLORESTA	47992159657	AUTONOMIA, COM POSSÍVEL AGENDAMENTO, PARA FUTURAS OBSERVAÇÕES DAS DIRETRIZES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA.
PATRICIA S. FREDERICO	REPRESENTANTES DAS COLEGIADAS ( APP) E.M.FLORESTA SÃO JOÃO	991673315	AUTONOMIA, COM POSSÍVEL AGENDAMENTO, PARA FUTURAS OBSERVAÇÕES DAS DIRETRIZES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA.

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

#### Unidades de Atendimento ao COVID 19

Unidade Atendimento COVID 19	Telefone de contato de Atendimento ao COVID 19
PSF (floresta São João)	47 992111619
PSF Central Atendimento COVID 19	47 3653 2156



PSF São Cristóvão	47 3653 1018
Hospital	47 3653 2011
Vigilância Sanitária	47 3653 2879
Defesa Civil	47 3653 2340
Policia Militar	47 3653 2566/ 190
Bombeiro	47 3653 0514/ 193



#### 7.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 1.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade semanal, quinzenal e mensal com mais detalhamentos serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado no documento PlanConEdu escolas COVID-19 (anexo 2). Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.



#### **ANEXO 1 MODELO BOLETIM**

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNO	CIAS INFORME DE Nº	DIA: /	/
	OBSERVAÇÕES OU PENDÊ	NCIAS	

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				



#### **ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO**

PERÍODO: DATA INICIAL ://	/ DATA FINAL://
Aspectos facilitadores e dificultadores das	Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		



DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	83 ALUNOS
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

**ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:** 



#### TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Instituição público

Identificação: Escola Municipal Floresta

Endereço: Estrada Geral Floresta CNPJ sob nº: 01.735.267/0001-90

CEP: 89370-000 Bairro: Floresta

Telefone: (47 991972249)

Identificação da unidade Vinculada e endereço:

Identificação: Escola Municipal Floresta São João

Endereço: Estrada Geral Floresta São João CNPJ sob nº: 79.357.653/0001-82

CEP: 89370-000 Bairro: Floresta São João

Telefone: (47 991972249)

Prefeitura Municipal de Papanduva (Secretaria Municipal da Educação).

Neste ato representado pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

- Joelma Aparecida Gonçalves Lima CPF: 947.150.099-00, gestor
- · Andressa Popovicz CPF: 077.834.989-65, representante dos professores.
- · Andrea Galeski CPF: 875.392.099-68, representante dos professores.
- Luciane Pereira Vieira CPF: 007.306.159-01, representante de aluno.
- · Marcia Alves Moreira CPF: 038.584.859-50, representante de aluno.
- Edna Aparecida do Rosario Farias CPF: 041.433.929-09 representante de famílias.



- · Viviane Niejelski CPF: 055.392.089-89, representante de famílias.
- · Jaqueline Rogoginski Batista de Lima, CPF: 017.648.499-06, representante de entidades colegiadas.
- Patrícia Regina Shuastz Frederico, CPF: 078.880.689-01, representante de entidades colegiadas.
- Leila Aparecida da Rocha, CPF: 947.155.729-15, representante de trabalhadores higienização/administrativo/alimentação.
- Fernanda Herbst

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

- 1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfsaiD4gLnucbB/view">https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfsaiD4gLnucbB/view</a>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020:
- 2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
- 3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Papanduva, 18 de novembr	o de 2020.
<del></del>	
	Joelma Aparecida Gonçalves Lima



Andressa Popovicz
Andrea Galeski
Luciane Pereira Vieira
Marcia Alves Moreira
Edna Aparecida do Rosario
Viviane Niejelski
Jaqueline Rogoginski batista de Lima

Patrícia Regina Shuastz Frederico



Leila Aparecida da Rocha
 Fernanda Herbst



# PROTOCOLO DE ENTREGA E RECEBIMENTO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA ESCOLAR

A **Comissão Escolar da Escola** Municipal Floresta, cuja mantenedora é Prefeitura Municipal de Papanduva (SME), atesta que seguiu as orientações das Portarias conjuntas da SES/SED nº 750, 769, 778 e 792, para elaboração do Plancon-Edu Escola tendo como base o documento disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfsaiD4gLnucbB/view,
O PlanCon Edu Escola entregue no dia 18/11/2020 para análise e homologação, foi feita por meio de:
( ) Documento Impresso
( ) Documento Impresso acompanhado de Termo de Responsabilidade
(X) Documento Digital – por meio do endereço: https://docs.google.com/document/d/1rmbl-SCAZ8cPVG6NUN0pZZ24uVeAGhis/edit
( ) Documento Digital acompanhado de Termo de Responsabilidade – por meio do endereço:
O referido documento foi numerado no protocolo de entrega sob o número0001/2020 ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, do município de Papanduva, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.
Papanduva, 18 de novembro de 2020.



Assinatura do (s) membro (s) da Comissão Escolar
Joelma Aparecida Gonçalves Lima
Andressa Popovicz
Andrea Galeski
Luciane Pereira Vieira
Marcia Alves Moreira
Edna Aparecida do Rosario

Viviane Niejelski



Jaqueline Rogoginski batista de Lima	
Patrícia Regina Shuastz Frederico	
Leila Aparecida da Rocha	
Fernanda Herbst	
O Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19 do município d atesta o recebimento do Plancon-Edu Escola, da Escola Municipal Floresta.	e Papanduva
O documento será analisado de acordo com a ordem de chegada e será homol que esteja de acordo com as portarias conjuntas da SES/SEC nº 750, 778 e 792.	ogado desde
O Plancon-Edu Escola entregue com Termo de Responsabilidade terá autorizaçã e temporária para iniciar as atividades e terá a homologação concretizada, tão lo Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, faça a sua análise.	
Assinatura dos membros do Comitê Municipal:	